



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Perfil do Paciente Submetido à Ventilação Mecânica Invasiva no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: Ensaio Clínico Randomizado
Autor	VIVIAN DO AMARAL OLIVEIRA
Orientador	RENATO SELIGMAN

Introdução

A ventilação mecânica (VM) consiste em método de suporte para tratamento de pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada. Está indicada em reanimação devido à parada cardiorrespiratória, hipoventilação e apnéia, insuficiência respiratória devido à doença pulmonar intrínseca e hipoxemia, falência mecânica do aparelho respiratório e prevenção de complicações respiratórias. Pneumonia destaca-se como uma das principais complicações ao uso da VM.

Objetivo

Descrever os perfis demográfico e clínico de pacientes incluídos no estudo e submetidos à ventilação mecânica invasiva no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre março de 2012 e janeiro de 2013.

Métodos

Ensaio clínico randomizado aberto. 74 pacientes foram incluídos, sendo 37 pacientes no grupo tubo endotraqueal convencional e 37 pacientes no grupo tubo endotraqueal com aspiração subglótica. Incluíram-se pacientes com perspectiva de manutenção de VM por mais de 48h. Pacientes submetidos à re-intubação foram excluídos. Análise parcial do estudo, cujo tamanho da amostra calculado é de 220 pacientes.

Resultados

No grupo tubo convencional, 64,86% dos pacientes eram do sexo masculino e 35,14% do sexo feminino. A média de idade foi de $49,88 \pm 10,61$ anos. A média do escore APACHE II no momento da internação foi de $22,47 \pm 7,00$ pontos e a do escore SOFA no mesmo momento foi de $15,40 \pm 4,80$ pontos. 86,49% das internações foram clínicas e 13,51% foram cirúrgicas. 91,89% dos pacientes apresentavam alguma comorbidade prévia. O tempo médio de VM foi de $5,69 \pm 3,47$ dias e o tempo médio de permanência na CTI foi de $12,21 \pm 8,39$ dias. A taxa de mortalidade foi de 48,64%.

No grupo tubo subglótico, 62,16% eram homens e 37,84% eram mulheres. A média de idade foi de $54,23 \pm 11,65$ anos. A média do escore APACHE II no momento da internação foi de $21,78 \pm 5,91$ pontos e a do escore SOFA no mesmo momento foi de $14,93 \pm 4,05$ pontos. 81,08% das internações foram clínicas e 18,92% foram cirúrgicas. 89,18% dos pacientes apresentavam comorbidades prévias. O tempo médio de VM foi de $5,80 \pm 3,88$ dias e o tempo médio de permanência na CTI foi de $8,69 \pm 5,23$ dias. 51,35% dos pacientes foram a óbito.

Dentre os dados avaliados, apenas tempo de permanência na CTI apresentou diferença estatisticamente significativa ($p 0,045$), a favor do grupo tubo subglótico. As discrepâncias vistas nos demais dados não foram estatisticamente significativas.

Conclusão

Nos grupos analisados, verificam-se predomínio do sexo masculino e de internações clínicas nos pacientes submetidos à VM. A grande maioria dos pacientes também apresentou uma ou mais comorbidades prévias. O uso de tubo endotraqueal de aspiração subglótica foi associado a menor tempo de permanência na CTI. A continuação do estudo é importante para a realização de outras análises, inclusive sobre a ocorrência de complicações relacionadas à VM.